"OPERÁRIO FERROVIÁRIO ÉS MINHA RELIGIÃO": UMA ANÁLISE ESPACIAL DO FUTEBOL COMO UMA DEVOÇÃO EM PONTA GROSSA

GABRE, Rodrigo Alves (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
XI. Geografia Cultural: identidade, patrimônio, representação e territorialidades.

Resumo

Este trabalho investiga a correlação entre futebol e religião no contexto do Operário Ferroviário Esporte Clube, em Ponta Grossa, Paraná, destacando como o time e sua torcida, a Trem Fantasma, se tornaram símbolos de devoção para a comunidade local. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, utiliza uma abordagem qualitativa com análise autoetnográfica e metodologia observacional. As interações entre torcedores e o clube demonstram que o futebol transcende a prática esportiva, funcionando como uma expressão de identidade e coesão social, semelhante à religiosidade. A análise espacial do fenômeno revela que o time está profundamente enraizado na história e na vida cotidiana de Ponta Grossa, com a presença do clube influenciando diretamente a dinâmica urbana. Durante os dias de jogo, o comércio local é decorado com as cores do time, e as ruas são tomadas por torcedores, o que movimenta a cidade e interfere no trânsito e na mobilidade urbana. A torcida, conhecida por sua paixão e fervor, se organiza em torno de símbolos e rituais que reforçam sua conexão emocional e cultural com o clube. Esses rituais incluem o uso de camisas com as cores do clube, a repetição de cantos durante os jogos e a exibição de bandeiras e outros símbolos em residências e estabelecimentos comerciais, o que lembra a maneira como práticas religiosas são realizadas em espaços públicos e privados. Além disso, o estádio Germano Krüger, local dos jogos do Operário, é visto como um espaço sagrado, onde os torcedores participam de rituais coletivos que reforçam o sentimento de pertencimento. A Trem Fantasma se destaca por sua participação ativa e fervorosa, expressando sua devoção ao clube em uma dinâmica que remete às procissões religiosas. Assim como os fiéis em cerimônias religiosas, os torcedores seguem o ônibus dos jogadores em carreatas, simbolizando a devoção inabalável ao time. Os resultados mostram que o Operário Ferroviário não é apenas um clube de futebol, mas um elemento formador da cultura local, evidenciando como o esporte e a religião compartilham paralelos na formação de identidades, no fortalecimento de laços comunitários e na criação de rituais que consolidam a coesão social em Ponta Grossa.

Palavras-Chave: Operário Ferroviário Esporte Clube, Torcida Trem Fantasma, Geografia Cultural e Social, Futebol e religião, Ponta Grossa-PR.